

CORREIO OPINIÃO

Cris Oliveira/PMVR



O prefeito votou em um colégio no bairro Laranjal

RJ: Neto é reeleito como prefeito de Volta Redonda

O prefeito Antonio Francisco Neto, do PP, alcança resultado histórico ao ser eleito pela sexta vez em Volta Redonda nas votações de domingo (6). Com 109.688 votos, Neto é o único prefeito da cidade a alcançar tamanha permanência no Poder Executivo. A sua primeira corrida a prefeito foi em 1996. Com a nova vitória, Neto repete a tendência de ganhar as eleições no primeiro turno: nas últimas eleições, em 2020, ele venceu com 57,20%. O candidato só foi para o segundo turno em

2012, contra Jorge de Oliveira – o Zoinho. Sua primeira vitória na Prefeitura de Volta Redonda aconteceu em 1996, contra o então prefeito Paulo Baltazar. Após garantir a reeleição em 2000, Neto apoiou Gothardo Netto como sucessor nas eleições seguintes, conseguindo a vitória. Em 2008, Neto assume novamente a Prefeitura, garantindo mais uma reeleição em 2012. Após mais quatro anos de pausa obrigatória, Neto conseguiu sua quinta vitória em 2020.

Uberlândia

Paulo Sérgio (PP) foi eleito prefeito de Uberlândia (MG) no domingo (6), com 52,21% dos votos válidos no primeiro turno das Eleições 2024. Pelizer será o vice-prefeito. Dandara (PT) foi a segunda colocada, com 24,56% dos votos válidos. Uberlândia é o segundo maior colégio eleitoral de Minas Gerais.

Contagem

A prefeita de Contagem (MG), Marília Campos (PT), 63 anos, foi reeleita. Com 96,87% das urnas apuradas, Marília recebeu 60,75% dos votos válidos –atribuídos a um nome, excluindo-se brancos e nulos. O deputado federal Cabo Junio do Amaral (PL) ficou na segunda colocação.

Juiz de Fora

Margarida Salomão (PT) foi reeleita prefeita de Juiz de Fora (MG) no primeiro turno, no domingo. Ela obteve 53,96% dos votos válidos. Em segundo lugar ficou Charlles Evangelista (PL), com 27,53% dos votos válidos. Margarida foi eleita a primeira prefeita de Juiz de Fora em 2020.

Sorocaba

O prefeito de Sorocaba, Rodrigo Maganhato, o Rodrigo Manga (Republicanos), foi reeleito no domingo (6) em primeiro turno. Ele venceu os candidatos Paulinho do Transporte (PT) e Danilo Balas (PL). Rodrigo Manga conquistou 73,75% dos votos válidos da população.

Campinas

Dário Saadi (Republicanos) foi eleito prefeito de Campinas no domingo (6), com 66,55% dos votos válidos no primeiro turno das Eleições 2024, conforme o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Wandão Almeida será o vice-prefeito. Em segundo lugar ficou Pedro Tourinho (PT), com 23,30% dos votos válidos.

Guarulhos

Os candidatos Lucas Sanches (PL) e Elói Pietá (Solidariedade) irão disputar o 2º turno para prefeitura de Guarulhos (SP) nas Eleições 2024. Jorge Wilson Xerife Consumidor (Republicanos) ficou em terceiro lugar com 20,13% dos votos válidos. Guarulhos é o segundo maior colégio eleitoral do estado.

São Bernardo

Os candidatos Marcelo Lima (Podemos) e Alex Manente (Cidadania) disputam o 2º turno para prefeitura de São Bernardo de Campo (SP) nas Eleições 2024. Com 643.023 eleitores, São Bernardo de Campo é o quarto maior colégio eleitoral de São Paulo.

Santos

Rosana Valle (PL) e Rogério Santos (Republicanos) vão disputar o segundo turno da eleição para a prefeitura de Santos, que ocorre no dia 27 de outubro. Rogério Santos (Republicanos) terminou com 43,29% dos votos válidos, enquanto Rosana Valle (PL) somava 42,65%.

Vila Velha

Arnaldinho Borgo (Podemos) foi reeleito prefeito de Vila Velha, que pertence à Grande Vitória, com 79,04% dos votos. Com 100% das urnas apuradas, ele obteve 193.451 votos válidos. No próximo mandato ele terá como vice Cael Linhalis (PSB).

Cariacica

Internado na UTI devido a uma pneumonia e sem poder votar, Euclério Sampaio (MDB) foi reeleito prefeito de Cariacica, com 88,41% dos votos. Com 100% das urnas apuradas, ele teve 168.771 votos. No próximo mandato, ele terá como vice Shymenne De Castro (PSB).

ELEIÇÕES 2024

Belo Horizonte terá 2º turno com Engler e Noman

Candidato do PL ficou à frente com 34,2% dos votos



Bruno Engler é o candidato do PL



Fuad Noman tenta a reeleição

Os candidatos Bruno Engler (PL) e Fuad Noman (PSD) vão disputar o segundo turno das eleições em Belo Horizonte. Ao final da apuração, Engler obteve 34,39% dos votos válidos, enquanto Noman teve 26,54%.

Bruno Engler (PL)

Bruno Engler, de 27 anos, está concorrendo pela segunda vez à prefeitura de Belo Horizonte. Apesar de jovem, já está em seu segundo mandato como deputado estadual por Minas Gerais, tendo sido reeleito em 2022. Engler cursou direito, mas não chegou a concluir o curso.

Ele é considerado uma figura central no movimento Direita Minas, que ajudou a fundar, e se identifica como católico.

Com uma postura conservadora e alinhada a pautas da direita, Engler se destaca por sua retórica firme em temas como segurança pública e defesa da liberdade econômica.

Durante seu mandato como deputado estadual, focou em projetos que fortalecem a segurança e a proteção dos valores tradicionais. Um dos pilares de sua campanha é a promessa de manter uma política de segurança robusta em BH, além de incentivos ao empreendedorismo, especialmente para jovens.

Engler é o candidato mais jovem a disputar a prefeitura da capital mineira, o que pode ser visto como um trunfo em termos de renovação política. Ele tenta atrair eleitores que buscam uma nova forma de

gestão, alinhada com o conservadorismo e o liberalismo econômico, além de prometer um governo que privilegie o corte de burocracias e a redução de impostos.

Fuad Noman (PSD)

Fuad Noman, de 77 anos, é um candidato com uma longa carreira pública. Economista e escritor, Noman foi servidor de carreira do Banco Central e ocupou cargos de destaque em diversas administrações públicas.

Ele assumiu a prefeitura de Belo Horizonte em 2022 após a renúncia de Alexandre Kalil, que deixou o cargo para concorrer ao governo de Minas Gerais. A experiência de Noman como prefeito interino e sua presença constante nos governos muni-

cipais e estaduais o fazem um candidato com um perfil mais técnico e gestor.

Durante sua carreira, Fuad Noman fez parte do governo federal na gestão de Fernando Henrique Cardoso como secretário-executivo da Casa Civil. No âmbito estadual, foi secretário de Fazenda e de Transportes no governo de Minas Gerais, o que lhe conferiu uma vasta experiência na gestão pública e no equilíbrio fiscal.

Em Belo Horizonte, ocupou o cargo de secretário municipal de Fazenda, onde conduziu projetos de modernização da gestão financeira da cidade, ajudando a estabilizar as contas municipais.

Noman foca sua campanha em uma proposta de continuidade administrativa, destacando sua capacidade técnica e a experiência adquirida como prefeito interino. Entre suas prioridades estão a manutenção de investimentos em saúde, educação e infraestrutura, além de melhorar a mobilidade urbana e a segurança.

Seu perfil técnico, com foco na responsabilidade fiscal, é uma das suas principais bandeiras, visando atrair eleitores que valorizam a gestão eficiente dos recursos públicos.

Essa disputa entre a juventude de Bruno Engler e a experiência de Fuad Noman oferece aos eleitores de Belo Horizonte duas visões contrastantes de governo, uma mais conservadora e focada na renovação, e outra mais técnica e voltada à continuidade administrativa.

Com 56,22% dos votos, Pazolini garante reeleição em Vitória

Com uma campanha amplamente favorecida pelas pesquisas desde o início, o atual prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini (Republicanos), confirmou as expectativas e garantiu sua reeleição no primeiro turno, impulsionado pelos altos índices de aprovação de sua gestão. Com 100% das urnas apuradas, Pazolini obteve 56,22% dos votos válidos, enquanto João Coser (PT), seu principal adversário, ficou em segundo lugar com 15,62%.

Esta vitória expressiva consolidou a força de Pazolini na capital capixaba. Ele, que já havia derrotado Coser nas eleições de 2020, repetiu o feito de forma ainda mais decisiva. Na ocasião anterior, Pazolini conquistou 58,50% dos votos válidos no segundo turno, enquanto Coser obteve 41,50%. Desta vez, a disputa nem sequer chegou ao segundo turno, com Pazolini superando facilmente seu antigo rival logo na primeira fase do pleito.

Lorenzo Pazolini, de 42 anos, é natural de Vitória e possui uma carreira que mescla experiência no serviço público e no setor de segurança. Formado em Direito e com pós-graduação em Segurança Pública, o prefeito reeleito foi auditor do Tribunal de Contas do Espírito Santo e atuou como delegado da Polícia Civil, sendo titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). Sua trajetória política ganhou impulso quando foi eleito deputado estadual em



Candidato teve folga nas pesquisas desde o início da campanha

2018, com foco em pautas de segurança e proteção de direitos das crianças e adolescentes.

Pazolini se destacou no cenário nacional em 2020, poucos meses antes das eleições municipais, ao protagonizar um episódio controverso: junto a outros quatro deputados estaduais e incentivado pelo então presidente Jair Bolsonaro, invadiu um hospital superlotado no Espírito Santo para filmar UTIs durante a pandemia de Covid-19. O caso gerou grande repercussão, especialmente por ocorrer em um momento crítico da pandemia.

Durante seu primeiro mandato como prefeito, Pazolini manteve um alto índice de aprovação, que foi crucial para

sua vitória no primeiro turno em 2024. Suas políticas de gestão pública, com foco em segurança, infraestrutura e modernização da cidade, agradaram a uma boa parte da população. Além disso, Pazolini foi estratégico ao compor sua chapa com Cris Samorini, empresária e ex-presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines), que agora assume como vice-prefeita. A presença de Samorini é vista como um aceno ao setor empresarial e industrial do estado, consolidando a imagem de uma gestão voltada ao desenvolvimento econômico.

Na eleição anterior, Pazolini também optou por uma figura feminina para o cargo de

vice, a capitã Estéfane, reforçando sua estratégia de alinhamento com setores específicos da sociedade e valorização de lideranças femininas em sua administração.

Agora, reeleito, Pazolini enfrenta o desafio de manter a popularidade e o ritmo de sua gestão. Com uma cidade em crescimento e novas demandas, sua prioridade será dar continuidade aos projetos já iniciados, com foco na segurança pública, saúde, educação e desenvolvimento urbano. Sua experiência prévia como delegado e legislador pode ser um diferencial na gestão de temas complexos, como a redução da criminalidade e a melhoria dos serviços públicos.